P3 de Álgebra Linear I – 2003.2 Gabaritos

Data: 17 de novembro 2003

1) Decida se cada afirmação a seguir é verdadeira ou falsa e marque **com caneta** sua resposta no quadro abaixo. **Atenção:** responda **todos** os itens, use "N = não sei" caso você não saiba a resposta.

Tabela de respostas:

Itens	\mathbf{V}	\mathbf{F}	N
1.a		X	
1.b		X	
1.c	X		
1.d		X	
1.e	X		

1.a) Existe uma matriz M, 3×3 , ortogonal e simétrica cujo traço é igual a dois.

Resposta: Falsa. Como a matriz é simétrica, seus autovalores são números reais. Como é ortogonal, seus autovalores têm módulo 1. Portanto, os autovalores de M são 1 ou -1. Há as seguintes possibilidades:

 \bullet autovalor 1 de multiplicidade 3, então M tem traço 1+1+1=3;

- autovalor 1 de multiplicidade 2 e autovalor -1 de multiplicidade 1, então M tem traço 1+1-1=1;
- autovalor 1 de multiplicidade 1 e autovalor -1 de multiplicidade 2, então M tem traço 1-1-1=-1;
- autovalor -1 de multiplicidade 3, então M tem traço -1-1-1=-3.

Portanto, o traço não pode ser 2.

1.b) Considere as matrizes

$$D = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{pmatrix}, \qquad P = \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & 2 \\ 1 & 3 & 4 \end{pmatrix}.$$

Defina a matriz M como

$$M = P D P^{-1}.$$

A matriz M é simétrica.

Resposta: Falsa. Os autovetores de M são paralelos aos vetores coluna de P, de forma mais precisa:

- \bullet os autovetores associados a 1 são paralelos a (1,1,1),
- ullet os autovetores associados a 1 são paralelos a (1,2,3),
- \bullet os autovetores associados a 3 são paralelos a (1,2,4).

Como os vetores (1,1,1),(1,2,3) e (1,2,4) não são ortogonais, M não possui uma base ortogonal de autovetores, portanto, M não é simétrica.

1.c) Sejam $\beta = \{u, v\}$ uma base ortonormal de \mathbb{R}^2 e [M] e [N] as matrizes na base canônica das transformações lineares $M, N \colon \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ que verificam

$$M(u) = 5 u,$$
 $M(v) = 7 v$
 $N(u) = \overline{0},$ $N(v) = 3 v.$

As matrizes produto [N][M] e [M][N] são iguais e simétricas.

Resposta: Verdadeira. Seja P a matriz ortogonal cujas colunas são os vetores u e v. Então se verifica:

$$[M] = P \begin{pmatrix} 5 & 0 \\ 0 & 7 \end{pmatrix} P^{-1}, \qquad [N] = P \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 3 \end{pmatrix} P^{-1}.$$

Portanto,

$$[M][N] = P \begin{pmatrix} 5 & 0 \\ 0 & 7 \end{pmatrix} P^{-1} P \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 3 \end{pmatrix} P^{-1} = P \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 21 \end{pmatrix} P^{-1}.$$

Analogamente,

$$[N][M] = P \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 3 \end{pmatrix} P^{-1} P \begin{pmatrix} 5 & 0 \\ 0 & 7 \end{pmatrix} P^{-1} = P \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 21 \end{pmatrix} P^{-1}.$$

Portanto, os produtos são iguais. O fato da matriz produto ser simétrica decorre de P ser ortogonal (o produto é ortogonalmente diagonalizável).

1.d) Seja E um espelhamento em um plano de \mathbb{R}^3 . Existe uma base β tal que a matriz de E na base β é

$$[E]_{\beta} = \left(\begin{array}{ccc} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{array}\right).$$

Resposta: Falsa. Se a resposta fosse afirmativa, a matriz $[E]_{\beta}$ deveria ser semelhante à matriz

$$D = \left(\begin{array}{rrr} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{array}\right)$$

que é uma forma diagonal do espelhamento. Portanto, a matriz $[E]_{\beta}$ deveria ser diagonalizável, mas isto é falso: para o autovalor 1 de multiplicidade dois de $[E]_{\beta}$ somente é possível encontar um autovetor l.i. (paralelos ao vetor (0,1,0)).

1.e) Considere a matriz

$$M = \left(\begin{array}{ccc} 11 & 111 & 1111 \\ 33 & 333 & 3333 \\ 77 & 777 & 7777 \end{array}\right).$$

Os autovalores de M são 0 (de multiplicidade dois) e 8121.

Resposta: Verdadeira. O determinante de M é zero (todas as linhas são paralelas). Portanto 0 é um autovalor. Os autovetores associados a 0 geram o plano 11x+111y+1111z=0. Portanto, o autovalor 0 tem dois autovetores l.i. e, portanto, sua multiplicidade é no mínimo dois. Se fosse 3 o traço da matriz seria zero (absurdo). Portanto, sua multiplicidade é dois. Seja λ o outro autovalor. Temos

$$trago(M) = 0 + 0 + \lambda = \lambda = 11 + 333 + 7777 = 8121,$$

o que prova a afirmação.

Segunda questão

Prova tipo A

2) Considere os vetores

$$u = (1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}), \quad v = (1/\sqrt{2}, 0, a), \quad w = (1/\sqrt{6}, b, c).$$

- (2.a) Determine a, b, c para que os vetores u, v, w formem uma base ortonormal.
- (2.b) Considere agora a base $\beta = \{u, v, w\}$ do item anterior. Determine a primeira coordenada do vetor (3, 2, 3) na base β .

Resposta:

a)
$$a = -1/\sqrt{2}$$
, $b = -2/\sqrt{6}$, $c = 1/\sqrt{6}$.

b) primeira coordenada = $8/\sqrt{3}$.

Prova tipo B

2) Considere os vetores

$$u = (1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}), \quad v = (-1/\sqrt{6}, a, -1/\sqrt{6}), \quad w = (1/\sqrt{2}, b, c).$$

- (2.a) Determine a, b, c para que os vetores u, v, w formem uma base ortonormal.
- (2.b) Considere agora a base $\beta = \{u, v, w\}$ do item anterior. Determine a segunda coordenada do vetor (3, 2, 3) na base β .

Resposta:

- a) $a = 2/\sqrt{6}$, b = 0, $c = -1/\sqrt{2}$.
- b) segunda coordenada = $-2/\sqrt{6}$.

Prova tipo C

2) Considere os vetores

$$u = (1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}), \quad v = (a, -1/\sqrt{2}, 1/\sqrt{2}), \quad w = (2/\sqrt{6}, b, c).$$

- (2.a) Determine a, b, c para que os vetores u, v, w formem uma base ortonormal.
- (2.b) Considere agora a base $\beta = \{u, v, w\}$ do item anterior. Determine a terceira coordenada do vetor (3, 2, 3) na base β .

Resposta:

- a) a = 0, $b = -1/\sqrt{6}$, $c = -1/\sqrt{6}$.
- b) terceira coordenada = $1/\sqrt{6}$.

Prova tipo D

2) Considere os vetores

$$u = (1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}), \quad v = (-1/\sqrt{6}, a, b), \quad w = (-1/\sqrt{2}, 0, c).$$

- (2.a) Determine a, b, c para que os vetores u, v, w formem uma base ortonormal.
- (2.b) Considere agora a base $\beta = \{u, v, w\}$ do item anterior. Determine a primeira coordenada do vetor (3, 2, 3) na base β .

Resposta:

a)
$$a = 2/\sqrt{6}$$
, $b = -1/\sqrt{6}$, $c = 1/\sqrt{2}$.

- b) primeira coordenada = $8/\sqrt{3}$.
 - 3) Considere a transformação linear

$$T: \mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}^3, \qquad T(u) = (1, 0, -1) \times u$$

e a base ortonormal de \mathbb{R}^3 definida por

$$\beta = \{(1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}); (1/\sqrt{6}, -2/\sqrt{6}, 1/\sqrt{6}); (1/\sqrt{2}, 0, -1/\sqrt{2})\}.$$

- (3.a) Determine a matriz de T na base β .
- (3.b) Determine os autovalores de T.
- (3.c) Interprete T como a composição de uma projeção ortogonal, uma rotação e a multiplicação por um escalar (determinando o plano/reta de projeção e o eixo e o ângulo de rotação).

Resposta: Escrevemos,

$$u = (1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}); \quad v = (1/\sqrt{6}, -2/\sqrt{6}, 1/\sqrt{6}); \quad w = (1/\sqrt{2}, 0, -1/\sqrt{2}).$$

Observe que

$$T(u) = T(1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}) = (1/\sqrt{3}) ((1, 0, -1) \times (1, 1, 1)) =$$

$$= (1/\sqrt{3}) (1, -2, 1) =$$

$$= \sqrt{2} (1/\sqrt{6}, -2/\sqrt{6}, 1/\sqrt{6}) = \sqrt{2} v;$$

$$T(v) = T(1/\sqrt{6}, -2/\sqrt{6}, 1/\sqrt{6}) = (1/\sqrt{6}) ((1, 0, -1) \times (1, -2, 1)) =$$

$$= (2/\sqrt{6}) (-1, 1, -1) =$$

$$= -\sqrt{2} (1/\sqrt{3}, -1/\sqrt{3}, 1/\sqrt{3}) = -\sqrt{2} u;$$

$$T(w) = T(1/\sqrt{2}, 0, -1/\sqrt{2}) = (1/\sqrt{2})((1, 0, -1) \times (1, 0, -1)) = \overline{0}.$$

Portanto, a matriz de T na base β é:

$$[T]_{\beta} = \begin{pmatrix} 0 & -\sqrt{2} & 0 \\ \sqrt{2} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix} = \sqrt{2} \begin{pmatrix} 0 & -1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}.$$

Para determinar os autovalores de T podemos usar a matriz de T na base β (lembre que matrizes semelhantes possuem os mesmos autovalores). O polinômio característico de T é

$$p(\lambda) = -\lambda (\lambda^2 + 2).$$

Logo as raizes (que são os autovalores de T) são

$$0, \quad \sqrt{2}i, \quad -\sqrt{2}i$$

Finalmente, na base β temos

$$[T]_{\beta} = \begin{pmatrix} 0 & -\sqrt{2} & 0 \\ \sqrt{2} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix} = \sqrt{2} \begin{pmatrix} 0 & -1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$
$$= \sqrt{2} \begin{pmatrix} 0 & -1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}.$$

As matrizes acima representam (na base β) respetivamente (de esquerda à direita):

- a projeção ortogonal no plano x-z=0,
- \bullet uma rotação de eixo (t,0,-t)e ângulo $\pi/2$
- uma multiplicação por $\sqrt{2}$.

Quarta questão

Prova tipo A

4) Considere a matriz M dada por

$$M = \left(\begin{array}{ccc} 4 & 2 & 2 \\ 2 & 4 & 2 \\ 2 & 2 & 4 \end{array}\right).$$

Sabendo que 2 é um autovalor e que (1,1,1) é um autovetor de M:

- (4.a) Determine os autovalores de M.
- (4.b) Determine uma base β ortogonal de autovetores de M.
- (4.c) Determine duas formas diagonais D e E diferentes de M.

Resposta:

- 4.a) autovalores: 2 (multiplicidade 2) e 8 (simples ou multiplicidade 1).
- 4.b) base ortogonal de autovetores

$$\beta = \{(1, -1, 0), (1, 1, -2), (1, 1, 1)\}.$$

4.c) formas diagonais:

$$D = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 8 \end{pmatrix}, \qquad E = \begin{pmatrix} 8 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{pmatrix}.$$

Prova tipo B

4) Considere a matriz M dada por

$$M = \left(\begin{array}{rrr} 1 & -2 & 2 \\ -2 & 1 & 2 \\ 2 & 2 & 1 \end{array}\right).$$

Sabendo que 3 é um autovalor e que (1, 1, -1) é um autovetor de M:

- (4.a) Determine os autovalores de M.
- (4.b) Determine uma base β ortogonal de autovetores de M.
- (4.c) Determine duas formas diagonais $D \in E$ diferentes de M.

Resposta:

- **4.a)** autovalores: 3 (multiplicidade 2) e -3 (simples ou multiplicidade 1).
- 4.b) base ortogonal de autovetores

$$\beta = \{(1,0,1), (-1,2,1), (1,1,-1)\}.$$

4.c) formas diagonais:

$$D = \begin{pmatrix} 3 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & -3 \end{pmatrix}, \qquad E = \begin{pmatrix} -3 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{pmatrix}.$$

Prova tipo C

4) Considere a matriz M dada por

$$M = \left(\begin{array}{rrr} 2 & -1 & -1 \\ -1 & 2 & -1 \\ -1 & -1 & 2 \end{array}\right).$$

Sabendo que 3 é um autovalor e que (1,1,1) é um autovetor de M:

- (4.a) Determine os autovalores de M.
- (4.b) Determine uma base β ortogonal de autovetores de M.
- (4.c) Determine duas formas diagonais $D \in E$ diferentes de M.

Resposta:

- **4.a)** autovalores: 3 (multiplicidade 2) e 0 (simples ou multiplicidade 1).
- 4.b) base ortogonal de autovetores

$$\beta = \{(1,1,1), (1,0,-1), (1,-2,1)\}.$$

4.c) formas diagonais:

$$D = \begin{pmatrix} 3 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}, \qquad E = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{pmatrix}.$$

Prova tipo D

4) Considere a matriz M dada por

$$M = \left(\begin{array}{ccc} 2 & -2 & 1 \\ -2 & -1 & 2 \\ 1 & 2 & 2 \end{array}\right).$$

Sabendo que 3 é um autovalor e que (1, 2, -1) é uma autovetor de M:

- (4.a) Determine os autovalores de M.
- (4.b) Determine uma base β ortogonal de autovetores de M.
- (4.c) Determine duas formas diagonais $D \in E$ diferentes de M.

Resposta:

- **4.a)** autovalores: 3 (multiplicidade 2) e −3 (simples ou multiplicidade 1).
- 4.b) base ortogonal de autovetores

$$\beta = \{(1,2,-1), (1,0,1), (1,-1,-1)\}.$$

4.c) formas diagonais:

$$D = \begin{pmatrix} 3 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & -3 \end{pmatrix}, \qquad E = \begin{pmatrix} -3 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{pmatrix}.$$

Quinta questão

Complete os quadros abaixo. Não é necessário justificar

Prova tipo A

Seja R uma matriz de rotação em \mathbb{R}^3 de eixo $(t,75t,48t),\,t\in\mathbb{R},$ e ângulo $\pi/4$ radianos e considere a matriz [R] de R na base canônica.

	Sim	Não
[R] é simétrica		X
[R] é ortogonal	X	

O traço de $[R]$ é	$1+\sqrt{2}$
O determinante de $[R]$ é	1

Seja P uma projeção de \mathbb{R}^3 no plano 3x+7y+50z=0 na direção do vetor (1,1,1). Considere a matriz [P] de P na base canônica.

	Sim	Não
[P] é simétrica		X
[P] é ortogonal		X

O traço de $[P]$ é	
O determinante de $[P]$ é	0

Prova tipo B

Seja R uma matriz de rotação em \mathbb{R}^3 de eixo $(77t,19t,t),\,t\in\mathbb{R}$, e ângulo $\pi/3$ radianos e considere a matriz [R] de R na base canônica.

	Sim	Não
[R] é simétrica		X
[R] é ortogonal	X	

O traço de $[R]$ é	
O determinante de $[R]$ é	1

Seja P uma projeção de \mathbb{R}^3 na reta $(t,2t,t),\ t\in\mathbb{R}$, na direção do plano 3x+7y+50z=0. Considere a matriz [P] de P na base canônica.

	Sim	Não
[P] é simétrica		X
[P] é ortogonal		X

O traço de $[P]$ é	
O determinante de $[P]$ é	0

Prova tipo C

Seja R uma matriz de rotação em \mathbb{R}^3 de eixo $(14t,75t,48t),\ t\in\mathbb{R}$, e ângulo $\pi/6$ radianos e considere a matriz [R] de R na base canônica.

	Sim	Não
[R] é simétrica		X
[R] é ortogonal	X	

O traço de $[R]$ é	$1 + \sqrt{3}$
O determinante de $[R]$ é	1

Seja P uma projeção de \mathbb{R}^3 no plano 3x+29y+50z=0 na direção do vetor (1,2,2). Considere a matriz [P] de P na base canônica.

	Sim	Não
[P] é simétrica		X
[P] é ortogonal		X

O traço de $[P]$ é	2
O determinante de $[P]$ é	0

Prova tipo D

Seja R uma matriz de rotação em \mathbb{R}^3 de eixo $(17t,t,52t),\,t\in\mathbb{R}$, e ângulo $\pi/4$ radianos e considere a matriz [R] de R na base canônica.

	Sim	Não
[R] é simétrica		X
[R] é ortogonal	X	

O traço de $[R]$ é	$1+\sqrt{2}$
O determinante de $[R]$ é	1

Seja P uma projeção de \mathbb{R}^3 na reta $(19t,16t,0),\ t\in\mathbb{R}$, na direção do plano 13x+12y+17z=0. Considere a matriz [P] de P na base canônica.

	Sim	Não
[P] é simétrica		X
[P] é ortogonal		X

O traço de $[P]$ é	1
O determinante de $[P]$ é	0

6) Escolha quais das afirmações a seguir é a verdadeira.

6.1) A matriz *A*

$$A = \begin{pmatrix} \frac{1}{\sqrt{2}} & \frac{1}{\sqrt{6}} & \frac{1}{\sqrt{3}} \\ \frac{1}{\sqrt{2}} & \frac{-1}{\sqrt{6}} & \frac{-1}{\sqrt{3}} \\ 0 & \frac{-2}{\sqrt{6}} & \frac{1}{\sqrt{3}} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \frac{\sqrt{2}}{2} & 0 & \frac{-\sqrt{2}}{2} \\ 0 & 1 & 0 \\ \frac{\sqrt{2}}{2} & 0 & \frac{\sqrt{2}}{2} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \frac{1}{\sqrt{2}} & \frac{1}{\sqrt{2}} & 0 \\ \frac{1}{\sqrt{6}} & \frac{-1}{\sqrt{6}} & \frac{-2}{\sqrt{6}} \\ \frac{1}{\sqrt{3}} & \frac{-1}{\sqrt{3}} & \frac{1}{\sqrt{3}} \end{pmatrix}$$

representa:

Uma rotação de ângulo $\pi/4$ e eixo de rotação a reta (t,-t,-2t), $t\in\mathbb{R}$

6.2) A matriz *S*

$$S = \begin{pmatrix} 1/2 & -1/2 & -1/2 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1/2 & -1/2 & 1/2 \end{pmatrix}$$

representa:

A projeção no plano x + y + z = 0 na direção do vetor (1,0,1)

Tabela de respostas:

	6.1	6.2
prova A	50	d
prova B	е	b
prova C	С	i
prova D	a	g